



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

Relatores: Laiane Aparecida da Silva e Antônio Carneiro de Menezes

Produto: Diagnóstico do Assentamento Dorcelina Folador

Atividade: Realizar Diagnósticos Participativos (diagnóstico fundiário, produtivo, ambiental e organizacional) e Planejamentos Estratégicos.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Descrição do Assentamento Dorcelina Folador

O PA Dorcelina Folador fica no território da baixada cuiabana, às margens da rodovia BR 163, km 454, município de Várzea Grande-Mato Grosso-MT (-15,5261039, -56,2805554). Sua localização é de aproximadamente 25km do centro da cidade de Várzea Grande e 35km do centro da cidade de Cuiabá.

O Assentamento conta com pouco mais de 959 hectares, sendo 166 hectares de reserva ambiental, 34 famílias assentadas em lotes de tamanho médio de 23 hectares e uma área social de aproximadamente 21 hectares. Todas as famílias têm moradia de alvenaria, energia elétrica, acesso a água para consumo doméstico e estradas em boas condições de trafegabilidade. Tem como principal atividade econômica o gado de corte de forma extensiva e se percebe pastos degradados.

O assentamento sofre com a especulação imobiliária e a falta de fiscalização por parte do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA que não cumpre a sua função para impedir a comercialização de lotes. Hoje o assentamento tem apenas 8 famílias que foram assentadas no início. Algumas famílias que compraram lotes conseguiram se regularizar perante o INCRA por ter os critérios para serem beneficiários da reforma agrária.

1.2 Contextualização Histórica

Como tudo começou

O Projeto de Assentamento Dorcelina Folador é fruto de lutas pela reforma agrária em MT no final do século XX, organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST. As famílias ali assentadas são oriundas da periferia de Cuiabá e Várzea Grande que, em 1998, juntamente com outras 200 famílias, entraram no MST e na luta pela terra, ocupando o latifúndio Fazenda Porteira Velha, que fica no município de Santo Antônio do Leverger às margens da rodovia BR 364, próximo a Serra de São Vicente. Batizaram o nome do acampamento de Chico Mendes e dali passaram a participar das diversas lutas organizadas pelo MST como forma de pressionar o INCRA, para que pudesse fazer o assentamento das famílias acampadas em MT.

Depois de quase três anos de intensa convivência social e lutas de caráter reivindicatórias como marchas, ocupação do prédio do INCRA em Cuiabá, ocupação de outro latifúndio, trancamentos de rodovias e até mesmo lutas pelo direito a cestas básicas de alimentação, conquistaram a tão sonhada terra, através do INCRA que executou a desapropriação da Fazenda Umuarama no dia 27/09/2000 através de Decreto de Desapropriação. A fazenda de pouco mais de 1.936 hectares onde caberia 34 famílias.



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

Uma nova e longa etapa: a luta pela permanência na terra.

Logo após o decreto de desapropriação, o MST juntamente com as famílias, iniciam um processo de discussão para chegarem no entendimento de quais famílias seriam assentadas nesta fazenda desapropriada. Neste momento, pouco mais de 100 famílias permaneciam no acampamento. Após vários momentos de discussão, chegaram ao entendimento de quais famílias iriam ser assentadas. As famílias selecionadas no acampamento, ainda no ano 2000, mudaram para a fazenda Umuarama, montando um novo acampamento e assim iniciam uma nova e longa etapa de luta, agora, a luta pela permanência na terra. Nos primeiros dias de acampamento na fazenda, batizam o assentamento com o nome de “Dorcelina Folador”, como forma de homenagear esta mulher que foi uma grande defensora dos direitos humanos e dos excluídos, em especial dos Sem Terra, e que foi assassinada em sua casa, na cidade de Mundo Novo em Mato Grosso do Sul.

No ano de 2001 as famílias continuam com processo de participação no MST e nas lutas em geral, pautando o parcelamento da área e as devidas estruturas para a consolidação do assentamento. Neste ano, conquistam o parcelamento da área em 33 parcelas, sendo que o parcelamento teve a participação direta no desenho do assentamento e nos trabalhos de abertura das picadas, enquanto técnicos do INCRA iam fazendo as devidas marcações. Logo após o parcelamento, as famílias juntamente com a direção do MST, organizaram uma festa de sorteio dos lotes. Ainda neste ano muitas famílias já começaram a fazer mudanças para seus lotes. Importante destacar que desde início do processo de construção do desenho do assentamento, foi discutido e garantido que no assentamento, ficaria uma área social para que pudesse ser construído um centro de formação com objetivo de atender assentados e acampados de todo MT, e que o MST faria a gestão desta área e buscaria formas de construção do centro de formação. Além desta área social, foi demarcada uma outra área social para construção de estruturas coletivas para o assentamento.

No ano de 2002 houveram importantes conquistas para o desenvolvimento do assentamento: estradas com recursos do INCRA em parceria com a Prefeitura de Várzea Grande; moradia com recursos do INCRA; construção de uma igreja católica; transporte escolar e acesso ao Crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, através do Banco do Brasil onde os investimentos em gado de corte foi hegemônico.

Em 2003 as famílias fundaram a Associação dos Produtores do Assentamento Dorcelina Folador e em 2005 o MST fundou o Centro de Formação Pesquisa Olga Benário Prestes – Cecape que tem sua sede na área social. Em agosto de 2005 o MST MT participa de uma marcha nacional de Goiânia a Brasília e, entre suas reivindicações estava a construção física de um centro de formação para capacitação de assentados da reforma agrária em MT. Reivindicação que teve, naquele momento, por parte do governo, o compromisso de garantir.

Em 2006 o INCRA consegue fazer convênio com a Prefeitura de Várzea Grande para a construção do centro de formação. Ao mesmo tempo que o MST realizava as devidas articulações para garantir o centro de formação, juntamente com as famílias se discutia estratégias de produção, e neste ano realiza uma parceria entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas – Sebrae, a Associação de Produtores do PA Dorcelina Folador e o Cecape para produção de flores tropicais. Nesta parceria o Sebrae



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

entrava com a capacitação e mudas, o Cecape com a área, energia e água e a Associação com a responsabilidade de mobilizar as famílias para a aprender e posteriormente levar a produção para seus lotes. Ainda em 2006 o assentamento faz uma parceria para coleta e processamento de cumbaru. Neste caso, as famílias não conseguiram lembrar com quem foi esta parceria.

Em 2007 inicia a construção do Cecape sendo que sua entrega foi em janeiro de 2008. Neste ano, 2008, o assentamento faz uma parceria com a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural – Empaer, para capacitação e produção de banana e melancia. O Cecape faz parceria com um pequeno empresário e produtor para produção de minhocas.

Ainda em 2008, o Cecape buscando formas de atender seu principal objetivo, que é a formação e capacitação, consegue parceria com a Secretaria de Estado da Educação - Seduc MT para receber uma sala anexa da Escola Estadual Jaime Veríssimo de Campo Júnior da cidade de Várzea Grande, e assim, o Cecape pôde ofertar um curso de Educação de Jovens e Adultos - EJA utilizando a pedagogia do movimento sem terra. Participaram desta turma, educandos advindos de vários acampamentos de MT, além do assentamento Dorcelina Folador. Neste mesmo ano o assentamento conquista um poço artesiano e sistema irrigação (gotejamento e microaspersão) que tinha como principal objetivo atender os produtores de flores tropicais que já estavam levando a produção para seus lotes. O poço foi resultado de um projeto financiado pelo Instituto Sadia. (COMINI)

Em 2010 a Associação do PA Dorcelina Folador inicia uma parceria com o Frigorífico de Várzea Grande para construção de uma compostagem coletiva. A construção será em 4 hectares de um lote do assentamento e ainda não foi finalizada.

Em 2012 vários apoiadores do MST iniciaram um processo de articulação para buscar formas de apoiar o Cecape que resultou em 2013 na fundação da Associação dos Amigos e Amigas do Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes - AAMOBEP. Ainda 2012 o assentamento consegue atendimento médico na comunidade, que inicialmente era feito na casa de um assentado e também, é construída neste ano, uma igreja da Assembleia de Deus.

No ano de 2018 o assentamento reorganiza a associação com eleição de uma nova diretoria e a associação passa a ter uma maior aproximação com o Cecape.

Por fim, em 2019 começa o trabalho com sistema agroflorestal - SAF no Cecape, em parceria com Recoopsol/UFMT. Neste ano, o Cecape sede um espaço para ser a sala da saúde do assentamento, recebendo semanalmente o médico da saúde da família para consulta dos assentados e trabalhadores das fazendas vizinhas.

2 OBJETIVO

O Objetivo deste trabalho é apresentar dados do diagnóstico participativo do PA Dorcelina Folador como parte do processo de elaboração do planejamento estratégico do assentamento, e conseqüentemente um avanço organizativo e produtivo das famílias do assentamento.

3 METODOLOGIA

Este diagnóstico foi elaborado a partir de reuniões com objetivo de fazer o levantamento histórico e o diagnóstico socioeconômico e produtivo da comunidade, objetivando a elaboração do planejamento estratégico do grupo.

Como metodologia de levantamento de dados, foi realizada diversas visitas e reuniões durante o ano de 2022 no PA Dorcelina Folador, município de Várzea Grande, com a participação de 10 famílias residentes no assentamento que orbitam em torno da Associação dos Produtores Rurais do PA Dorcelina Folador, que é gerida pelas famílias assentadas. Além disso, participaram cinco agricultores (as) que residem no Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes – Cecape, que fica na área social do assentamento, sendo que este é gerido pela direção estadual do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST de MT.

Utilizou-se a dinâmica “Linha do Tempo” para levantamento histórico do assentamento que foi relatada pelas próprias pessoas do assentamento enquanto a equipe de facilitadores fazia as anotações no papel que estava na parede, ficando visível a linha histórica do tempo que a comunidade estava rememorando.

Para o levantamento socioprodutivo, foi utilizada a metodologia de análise FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), também conhecida por análise SWOT (do inglês strengths, weaknesses, opportunities, threats). É uma ferramenta utilizada para avaliar o ambiente interno e externo da organização, com o intuito de auxiliar na tomada de decisão. As fortalezas e as fraquezas são analisadas a partir do ambiente interno e as oportunidades e as ameaças são analisadas a partir do ambiente externo. Esta análise tem por finalidade detectar pontos fortes e fracos de uma empresa, buscando ter uma visão interna e externa, identificando os pontos-chaves da organização e assim corrigir suas deficiências na gestão, estabelecer prioridades, entre outros, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva. (Sebrae. 2013 e Sebrae. 2015).

Como na oficina participaram duas organizações sociais do mesmo assentamento, porém, de caráter, objetivos e forma de gestão distintos, os diagnósticos destas organizações são apresentados separadamente, embora o contexto histórico seja em conjunto.

4 - RESULTADOS

Os resultados estão organizados por empreendimento (organização social) a partir dos eixos: organização social, transição agroecológica, agroindústria e comercialização.

4.1 Organização social

O olhar para este eixo tem como foco observar o desenvolvimento do capital social da comunidade e da organização social com vista no fortalecimento da autogestão das iniciativas em suas diversas dimensões (socioculturais, administrativas, financeiras, fiscais, etc.).

4.1.1 PA Dorcelina Folador

Potencialidades e Fortalezas

Como potencialidades e fortaleza o grupo elencou: Associação de Produtores Rurais do Assentamento Dorcelina Folador, que tem caráter político, organizativo e representativo do assentamento, está com a documentação em dias e é gerido pelas próprias famílias;



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES **CNPJ 07. 329.673/0001-39**

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

diante das diversas dificuldade e limites estruturais do assentamento muitas famílias têm demonstrado resiliência e resistência; atendimento médico semanal e transporte escolar; todos os lotes têm moradia de alvenaria, água para consumo (mesmo que pouca), energia elétrica e estradas; tem duas igrejas como espaços de cultivar a fé e de convivência social; o assentamento fica numa boa localização geográfica, próximo ao principal centro consumidor de MT; tem posse de terra com famílias homologadas; o Cecapec estar dentro do assentamento, e; que a comunidade tem boas relações com os vizinhos do assentamento.

Limites e fraquezas

Foi destacado pelo grupo como limites e fraquezas: que precisa ter mais unidade e participação das famílias na vida da comunidade e da Associação bem como melhorar a convivência social através ações socioculturais; que a comunidade tem carência de formação e capacitação técnica e política; falta de articulação política com parceiros e poder público; algumas famílias precisam de mais água para consumo; assentamento tem sofrido com atos criminosos (assalto)

4.1.2 CECAPE

Potencialidades e Fortalezas

Os participantes do Cecapec elencaram: que é uma associação (centro de formação) de caráter formativo nas mais diversas áreas do conhecimento, que está com as documentações em dias, é gerido pelo MST MT e que tem decisões e linhas políticas claras pautada nas linhas políticas do MST; que os trabalhadores são militantes e tem maior responsabilidade e compromisso político com as linhas políticas definidas; é um polo irradiador dos mais diversos conhecimento e já realizou parceria com a UFMT em dois cursos de especialização, com a SEDUC no curso EJA e encontros estaduais de educadores da Reforma Agrária e com diversas parcerias com ONGs e movimentos sociais para cursos, reuniões e encontros; tem boa estrutura física (salas de aula, prédio pedagógico, alojamento, refeitório, área para produção, etc) e já realizou evento com mais de 700 pessoas; tem boas articulações políticas com parceiros institucionais público e privado; têm Associação dos Amigos e Amigas do Centro de Formação Olga Benário Prestes – AAMOBEP como instrumento mobilizador de apoio político financeiro para manutenção do Cecapec; boa localização geográfica, fica próximo a rodovia e menos de 40km tem rodoviária e aeroporto e, num raio de 300 km atinge aproximadamente 80% da base do MST em MT;

Limites e fraquezas

Os limites e fraquezas levantados foram: poucas pessoas para trabalhar e gerir todo o espaço do Centro; ajuda de custo é baixa; muitas dificuldades para autossustentação, seja pela própria produção, seja por captação de recursos por projetos; não tem toda mobília e algumas são inadequadas; não conseguem ter divulgação e sistematização das atividades realizadas; dificuldades em planejamento a médio e longo prazo; não tem pessoas para própria para captação de recursos.

4.2 Transição agroecológica

A observação neste eixo tem foco nas diversas questões que envolvem a produção, como solo, água, meio ambiente, economia, capacitação, técnicas e tecnologias de cultivo entre outros.



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

4.2.1 PA Dorcelina Folador

Potencialidades e Fortalezas

A comunidade levantou as seguintes questões como potencialidades e fortalezas neste eixo: a implantação do SAF no Cecape que já se tornou uma referência; a reserva ambiental do assentamento mantém sem invasão; gado de corte como principal atividade econômica; tem um pequeno laticínio no assentamento vizinho; pequi e cumbaru nativos

Limites e fraquezas

Os limites apresentados pela comunidade foram: assentamento não tem máquinas e equipamentos agrícolas e ficam na dependência de externos; não têm assistência técnica; pouca formação e capacitação para produção; dificuldades com água para produção; o solo tem limites para produzir (*“não é terra de cultura”* fala de um assentado); falta de financiamento; modo de produção bovina é extensivo; não tem produção leiteira; pouca produção de hortaliças, frutas, legumes, galinhas e porco; uso da reserva legal para gado (alguns assentados); não há coleta de cumbaru e o pequi é coletado para consumo e pouca visão econômica em relação a estas espécies.

4.2.2 CECAPE

Potencialidades e Fortalezas

Para o grupo do Cecape as potencialidades e fortalezas são: agroecologia como decisão política de ser a atriz tecnológica; a unidade de referência do SAF, está em bom estágio de desenvolvimento e já produz para consumo e comercialização; o viveiro em construção; alguns pequenos implementos agrícolas – roçadeira e tratorito; água e estrutura mínima de irrigação; reserva do assentamento fica ao lado da área do Cecape; cumbaru e pequi nativos

Limites e fraquezas

O grupo apresentou: pouca diversificação de produtos para consumo e comercialização, especialmente frutas e legumes; dificuldade em planejamento da produção para ter escala e de produção; falta de trator e implementos; não tem nenhuma ação na reserva legal do assentamento; dificuldades no manejo de pragas e doenças e necessita minimamente de um método e planejamento de controle; não tem feito registro e sistematização das ações da produção; alto consumo de energia para irrigação (poço artesiano); pequi e cumbaru sem visão econômica organizada.

4.3 Agroindustrialização

Neste eixo busca observar as questões relativas ao processamento de produtos, estrutura física, maquinário e implementos, nível de beneficiamento, embalagens, rótulos e capacidade técnica.

4.3.1 PA Dorcelina Folador

Potencialidades e Fortalezas

Apareceu com positivo a construção de uma unidade de compostagem de estrume bovino de frigorífico de Várzea Grande

Limites e fraquezas

A unidade de compostagem que está sendo construída é de controle externo ao assentamento

4.3.2 CECAPE

Potencialidades e Fortalezas

Os pontos levantados como potencialidade e fraquezas foram: O principal e a obra que irá começar do espaço físico para processamento mínimo que foi apoiado pelo projeto que irá ficar faltando a parte de equipamentos; recebeu uma despoldadeira em 2021 (emenda parlamentar); algumas frutíferas em produção que são usados para sucos (manga, caju, goiaba)

Limites e fraquezas

Foram apresentadas as seguintes questões: após a construção do espaço adequado para unidade mínima de beneficiamento, o principal gargalo será os equipamentos; aprofundar o conhecimento em processamento mínimo

4.4 Comercialização

Neste eixo, o levantamento tinha com foco a observação sobre formas de comercialização: feiras, supermercados, atravessadores, aplicativo, canais institucionais (PAA e PNAE), compras institucionais, marketing e logística,

4.4.1 PA Dorcelina Folador

Potencialidades e Fortalezas

A comunidade apresentou como potencialidades e fortalezas: estão próximo ao maior centro consumidor do estado e tem boa estrutura rodoviária de ligação entre o assentamento e o centro consumidor

Limites e fraquezas

Apresentaram que a maioria da comercialização (gado) é feita por atravessadores e algumas vendas são diretas (galinhas e ovos); nem processo organizado para vendas e não tem transporte.

4.4.2 CECAPE

Potencialidades e Fortalezas

O grupo do Cecape coloca: estar perto de grande centro consumidor; tem experiência com um processo de vendas semanal que já aconteceu em outros tempos; tem pessoas na cidade que poderia ajudar em um processo de comercialização.

Limites e fraquezas

Como limites e fraquezas foi apresentado: que o processo de vendas precisa ser qualificado desde organização e entrega dos produtos; garantia de escala, quantidade e variedade de produtos; transporte adequado; embalagens com identificação, propaganda, marketing, slogan.



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

Como parte da metodologia, no final da atividade, foi solicitado para que cada grupo pudesse responder de forma escrita em cartolina, as seguintes questões: Qual sonho do grupo?

PA Dorcelina Folador

Qual Sonho?

- Organizar a Produção
- Permanecer no Lote
- União na Comunidade
- Parcerias com Poderes constituídos
- Manter proximidades das entidades da sociedade
- Construir nossa área social (infraestrutura)
- Manter a proximidade com Cecapec

CECAPE

Qual Sonho?

- Novo Projeto em defesa da vida, com produção sustentável
- Organização Social
- Capacitação técnica
- Conseguir recursos/projetos para manutenção das estruturas

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância de um diagnóstico participativo para a realização de um planejamento estratégico participativo, foi importantíssimo trabalhar na oficina a dinâmica Linha do Tempo e a FOFA como ferramentas de análises, pois possibilitaram uma grande aproximação com a realidade do assentamento e do Cecapec.

Como a oficina tinha por objetivo levantar dados para elaboração do diagnóstico participativo, visando a elaboração do planejamento estratégico do grupo, podemos afirmar que o objetivo não foi por completo alcançado, uma vez que algumas informações não apareceram e outras apareceram de forma periférica, embora, a oficina tenha possibilitado levantar a maioria das informações necessárias.

Durante o trabalho foi possível perceber o quanto é importante que a equipe de facilitadores tenha domínio dos instrumentos que serão utilizados na oficina e que tenham clareza para que e como será utilizado o diagnóstico, pois assim, terão melhores condições de estimular o grupo a trazer as informações relevantes e necessárias para aquilo que vai ser utilizado, no caso, o planejamento estratégico.

Este diagnóstico precisa ainda de estudos e levantamentos de informações em todos os eixos, especialmente nos eixos de organização social e comercialização, compreendendo que são os dois eixos que necessitam de maior ligação, pois, o primeiro possibilita melhor compreender a dinâmica interna do grupo e assim estruturar um processo de fortalecimento interno nas diversas dimensões da vida e, o segundo, possibilita estruturar um processo de relacionamento, através da produção, do grupo com o mercado e a sociedade no geral, entendendo que o produto não é apenas uma mercadoria.



CENTRO DE FORMAÇÃO E PESQUISA OLGA BENÁRIO PRESTES
CNPJ 07. 329.673/0001-39

Assentamento Dorcelina Folador, BR 364, km 452, Várzea Grande- MT.

E-mail: cecapevg@gmail.com

Celular: (66) 9 92165608

REFERÊNCIAS

COMINI, Rita. Assentados recebem incentivos para plantio de flores tropicais. Disponível em <[http://www.mt.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MT/assentados-recebem-incentivos-para-plantio-de-flores-](http://www.mt.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MT/assentados-recebem-incentivos-para-plantio-de-flores-tropicais,927df7e66ef26410VgnVCM1000003b74010aRCRD)

tropicais,927df7e66ef26410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso 15 fev 2021.

SEBRAE. Como montar um plano de negócios. Brasília 2013

SEBRAE. Use a matriz F.O.F.A. para corrigir deficiências e melhorar a empresa.

Disponível: <[https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-para-corriger-deficiencias-e-melhorar-a-empresa,9cd2798be83ea410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=%C3%A9%20matriz%20F.O.F.A.%3F-,A%20matriz%20F.O.F.A.,%2C%20Oportunidades%2C%20Fraquezas%20e%20Amea%C3%A7as..>)

para-corriger-deficiencias-e-melhorar-a-empresa,9cd2798be83ea410VgnVCM200000

3c74010aRCRD#:~:text=%C3%A9%20matriz%20F.O.F.A.%3F-,A%20matriz%20F.O.

F.A.,%2C%20Oportunidades%2C%20Fraquezas%20e%20Amea%C3%A7as..>

19/01/2015. Atualizado em 11/09/2019. Acesso 16 fev 2021.

Figura 1 <https://www.iset.com.br/blog/aprenda-fazer-uma-analise-swot-campea-para-seu-e-commerce/>